

JUDICIÁRIO

DF -

Justiça fica mais rápida em Brasília

Sancionada lei que cria 73 varas e amplia número de funcionários para acelerar julgamentos

Lia Kunzler

Depois de quase quatro anos em tramitação no Congresso, a nova lei de organização judiciária do DF entra em vigor a partir da semana que vem. Ontem, o presidente Luiz Inácio da Silva sancionou o texto que cria 73 novas varas no DF e aprova a criação de 4 mil vagas no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

O aumento no número dos servidores no judiciário do DF era uma reivindicação dos juízes das varas de justiça do Plano Piloto que sofrem com o congestionamento de processos. Em algumas varas cíveis, o número de estagiários chegam a exceder o número de servidores.

Os estudantes exercem a função de um profissional já formado e foram a saída encontrada pela instituição, que não poderia criar cargos concursados. Ao todo, o tribunal trabalha hoje com cerca de mil estagiários.

Os aprovados no último concurso do Tribunal de Justiça do DF serão chamados ainda este ano para assumirem os cargos no Judiciário. A decisão foi anunciada pelo presidente do TJDFT, desembargador Nívio Geraldo Gonçalves. Serão 801 contratados em 2008, entre analistas, juízes e técnicos.

A Lei de Organização Judiciária do DF é responsável pela atualização do sistema judiciário local. A cada dez anos, o próprio Tribunal

Aprovados no último concurso do Tribunal de Justiça serão chamados ainda este ano

de Justiça envia o texto, fazendo a projeção do quanto a população necessitará de serviços jurídicos na década seguinte. Essa atualização é imprescindível para que as varas não fiquem atoladas e a justiça, lenta.

Emperrada na Câmara, a lei atrasou quatro anos para passar para as mãos do presidente. Com esse atraso, a aplicação da lei, que seria feita

em dez anos, passa a ser feita em cinco, até 2013. Só para este ano, as contratações custarão R\$ 29 milhões à União. Para o ano que vem, a previsão é que R\$ 117 milhões saiam dos cofres públicos para a criação das vagas.

Mesmo com o orçamento fechado, não há previsão de nova seleção pública depois da contratação dos 801 concursados. O texto aprovado diz que as 3.278 vagas restantes previstas pela nova lei deverão ser preenchidas até 2013.

Mais varas

Só em Brasília serão mais 13 varas de justiça. O restante será distribuído no Entorno. Além de ganhar novas varas, a Lei de Or-

ganização Judiciária do DF prevê também a criação de varas especializadas em problemas de parcelamento de terras.

— As varas, que atendem o cidadão, são as que mais sofrem, hoje, com a alta demanda. Por isso, vamos abrir varas judiciais nas cidades-satélites — explicou o desembargador Nívio.

Essas varas no Entorno, entretanto, não desafogarão completamente as repartições no Plano Piloto, já que algumas ações, como as que se referem a defesa do consumidor, só correm nas varas de Brasília. A expectativa dos juízes é que, para atender a demanda na capital, seja ainda necessário dobrar o número de servidores.